



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de maio de 2019

Diário Catarinense
Capa e Educação

“Audiência na UFSC debate redução no orçamento”

Audiência na UFSC debate redução no orçamento / Bloqueio de verbas / Bloqueio orçamentário / Ministério da Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Pedro Uczai / Comissão de Educação / Câmara dos Deputados / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Instituto Federal Catarinense / IFC / Chefe de Gabinete da Reitoria / áureo Mafra de Moraes / Universidade Federal da Fronteira Sul / Chapecó / Jair Bolsonaro / Impeachment / Lei de responsabilidade fiscal / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Autonomia universitária / Restaurante Universitário / Vigilantes



Audiência na UFSC debate redução no orçamento

Reflexos do bloqueio de verbas nas instituições federais do Estado serão discutidos por lideranças políticas e acadêmicas na segunda-feira

Lideranças políticas e representantes da comunidade acadêmica no Estado vão se reunir na segunda-feira, às 8h30min, para tratar das consequências dos bloqueios orçamentários anunciados pelo Ministério da Educação nas instituições de ensino federais do país. A audiência será realizada na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, numa agenda proposta pelo deputado federal catarinense Pedro Uczai (PT), membro da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. A reunião é tratada como um seminário por ocorrer fora do Congresso, mas tem a mesma finalidade de audiência pública.

Representantes do Instituto Federal de SC (IFSC), do Instituto Federal Catarinense (IFC) e da própria UFSC vão compor a mesa e detalhar o impacto do corte orçamentário na gestão das instituições.

O rombo estimado na UFSC é de R\$ 46 milhões, enquanto o IFSC projeta R\$ 23,5 milhões. As instituições federais de ensino catarinenses alertam que deve faltar dinheiro para manter as atividades no segundo semestre.

– A intenção é subsidiar a discussão formalizada em um documento. E depois transformar esse documento em orçamento para a universidade – defende Uczai.

O convite à participação foi aberto a todos os parlamentares

catarinenses em Brasília e também aos deputados estaduais. Na UFSC, a expectativa é de que a audiência pautará a atuação política do Estado contra os cortes.

– É um evento proposto por um parlamentar, que traz um tema importante para as nossas instituições. Aquilo que foi manifestado vai ser objeto de um registro formal, uma espécie de ata, que vai servir de subsídio aos debates no Congresso – avalia o chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Aureo de Moraes.

Uma nova audiência também será agendada na Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó.

BOLSONARO COMENTA MEDIDA

Um dia após manifestações em defesa de recursos para a educação em centenas de cidades pelo país, o presidente Jair Bolsonaro disse que não é o responsável pelos cortes no setor e que a medida está sendo tomada para que ele não sofra um processo de impeachment no futuro.

– Quem decide corte não sou eu. Ou querem que eu responda um processo de impeachment no ano que vem por ferir a lei de responsabilidade fiscal, por não ter previsto que a receita foi menor do que a despesa? É a realidade – afirmou o presidente em Dallas, nos Estados Unidos, onde se encontra com empresários e investidores americanos.

ENTREVISTA

Ubaldo Balthazar, reitor da UFSC

“A única decisão é que não corto bolsa nenhuma”

DAGMARA SPAUTZ
dagmara.spautz@somosnsc.com.br

Em meio aos protestos de quarta-feira, o governo federal emitiu um decreto que obriga os reitores das universidades federais a passarem à Secretaria de Governo da Presidência os nomes indicados para ocupar postos de pró-reitores, vice-reitores e outros cargos de gestão. O documento provocou reação. O reitor da UFSC, Ubaldo Balthazar, diz que o decreto “fere de morte” a autonomia e parece ser inconstitucional.

De que forma o decreto afeta a universidade?

Como jurista, professor do curso de Direito, penso que é inconstitucional porque acaba com a autonomia, que é um princípio constitucional. A universidade tem autonomia administrativa, acadêmica e financeira. Há a concessão da indicação do reitor, que por lei é prerrogativa do presidente da República. Mas a universidade se organiza como um município. É uma chapa eleita, de acordo com os interesses locais. O decreto fere de morte a autonomia, mais até do que o bloqueio de orçamento, que também acho inconstitucional. Mas este decreto é para fulminar qualquer vestígio de autonomia. Participei de uma reunião com a OAB nacional e esse assunto foi debatido. Há dois membros encarregados de estudar o que fazer.

Seria uma retaliação aos atos de quarta-feira?

É coincidência que tenha sido publicado no dia em que estava marcada a movimentação. Pode ter sido para dizer quem manda. É possível, mas não se pode garantir. Pode ser sido uma incrível coincidência.

Como o senhor avalia os atos de quarta-feira?

Ouçoo muita gente dizendo, inclusive os comentaristas políticos, que o governo está conseguindo o que a oposição não conseguiu, que é fazer as pessoas se unirem por uma causa comum. É claro que as universidades se organizaram, mas houve um respaldo da sociedade muito grande. Caso contrário, não teríamos 20 mil pessoas nas ruas em Florianópolis.

Houve avanço na comissão que avalia os cortes na UFSC?

A única decisão é que não corto bolsa nenhuma. As que são devidas, serão pagas. É como o salário do pesquisador, e eles vão receber enquanto houver dinheiro para pagar. Quero ver o que a equipe vai me trazer, o que cortar. Podem decidir que não tem como cortar em lugar algum, e aí vamos ver o que é possível fazer. Com o que temos de orçamento, vamos até agosto. Com economia, talvez até meados ou fim de outubro. Temos que renegociar contratos, mas que contratos? Com terceirizados, que são as cozinheiras do Restaurante Universitário, os vigilantes. Vamos gerar um problema social, são pessoas que vão ficar desempregadas. Vamos levar isso em consideração.



Florianópolis foi uma das cidades que aderiu à mobilização nacional

A Notícia Capa e Jefferson Saavedra

“Tentativa de retomada das obras da UFSC em Joinville”

Tentativa de retomada das obras da UFSC em Joinville / Fórum Parlamentar Catarinense / Araquari / Universidade Federal de Santa Catarina / Bloqueio de recursos / Ministério da Educação / UFSC / Terreno / Prefeitura Municipal de Joinville

REGIÃO

RETOMADA DA DISCUSSÃO SOBRE OBRAS DA UFSC

Assunto será tratado pelo fórum parlamentar de SC em reunião hoje
SAAVEDRA, 2

JEFFERSON SAAVEDRA



jefferson.saavedra@somosnsc.com.br
(47) 3419-2146

Tentativa de retomada das obras da UFSC em Joinville

De certa forma, a inclusão da retomada das obras do campus da UFSC em Joinville na pauta da reunião de hoje do Fórum Parlamentar Catarinense em Araquari até surpreende porque não há nenhuma previsão de volta dos trabalhos após cinco anos de paralisação. O investimento está estimado em R\$ 78 milhões. Os parlamentares federais de Santa Catarina, além de lideranças do Norte, vão discutir o futuro do campus. A pauta tem ainda a duplicação da BR-280, reinício das obras dos contornos ferroviários de Joinville e de São Francisco do Sul (previsto para 2020) e concessão do Aeroporto de Joinville. A reunião inicia às 10h na Câmara de Araquari.

ESPAÇO ALUGADO

No caso da universidade federal, há a estrutura alugada por cinco anos depois do parque Perini, com contrato prorrogável por mais cinco; e antes mesmo do bloqueio de recursos pelo Ministério da Educação, já não havia dinheiro para a retomada das obras, já anos. A última investida, ainda em 2017, foi uma fracassada tentativa de parceria com a iniciativa privada, que se encarregaria da construção do campus em troca da exploração dos serviços para a comunidade universitária.

Hoje, a UFSC paga R\$ 412 mil mensais para utilizar as estruturas construídas para a universidade dentro do condomínio industrial.

ATÉ RETOMADA

Na lei municipal de 2008 de doação do terreno pela Prefeitura de Joinville para a universidade federal, está prevista a retomada da área pelo município caso o campus não fosse construído. Por enquanto, a Prefeitura não pretende pedir o imóvel de volta.

Notícias do Dia Capa e Bom Dia

“Obra em igreja será retomada”

Obra em igreja será retomada / IpuF / Instituto de Planejamento de Florianópolis / Igrejinha da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Trindade / Painel / Hassis / Altar



Notícias do Dia Bom Dia

“Cultura machista”

Cultura machista / UFRJ / Universidade Federal do Rio de Janeiro / Ana Lúcia Sabadell / Violência contra a mulher / Florianópolis / Carmen Lúcia



Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Cancelou”

Cancelou / Ministra / Carmen Lúcia / Desmarcou / Palestra / Congresso de Direito / UFSC

CANCELOU

Ministra Carmem Lucia desmarcou ontem, em cima da hora, alegando problema na sua agenda, a palestra que faria hoje no Congresso de Direito da UFSC, em Floripa.

Diário Catarinense e A Notícia - Carolina Bahia

“Ensino superior / Não é bem assim”

Ensino superior / Não é bem assim / Reitores / Reunião / Ministro da Educação / Abraham Weintraub / Brasília / Contingenciamento / Bloqueio / Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior / Bloqueio de recursos / MEC

ENSINO SUPERIOR

Reitores de universidades federais saíram da reunião com o ministro da Educação, Abraham Weintraub, ontem, em Brasília, sem respostas definitivas sobre a reversão do contingenciamento de 30% dos repasses para área. A promessa é a mesma feita para os dirigentes de Institutos Federais na semana passada: em casos emergenciais, a realidade de cada universidade vai ser analisada e poderá ser liberado dinheiro para evitar que o bloqueio afete as atividades em sala de aula.

NÃO É BEM ASSIM

Após o encontro com o ministro, a diretoria da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior rebateu os argumentos do governo de que o bloqueio de recursos seja de 3,4% e não de 30%. Os reitores explicaram que o percentual usado pelo MEC considera o orçamento geral das instituições. Os dirigentes reclamam que o governo não pode usar esse cálculo porque aí entram gastos fixos que não têm como ser cortados, como o pagamento do salário de professores.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira

“Vinhos”

Vinhos / Videira / Sommeliers / Embrapa / Epagri / UFSC / Degustação /
Santa Catarina

VINHOS

Termina hoje em Videira o encontro dos sommeliers, pesquisadores e professores da Embrapa, Epagri e UFSC, com uma criteriosa degustação e análise de todos os vinhos de altitude produzidos em Santa Catarina. Os estudiosos estão trabalhando há três dias com objetivo de definir a qualidade dos vinhos pela origem, o que deverá promover a valorização dos rótulos nos mercados nacional e internacional.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC sedia XIV Congresso de Direito em Florianópolis](#)

[Pesquisa da UFSC estuda movimentos de correntes marítimas para identificar áreas de riscos](#)

[UFSC na Praça aproxima população da pesquisa universitária](#)

[Intensive silviculture accelerates Atlantic rainforest biodiversity regeneration](#)

[TCU manda Capes apurar irregularidades na UFSC](#)

UFSC divulga 8ª chamada do SISU e 9ª chamada do Vestibular 2019/1

Forquilha: desempenho em sistema rende homenagem da UFSC à professora

Vinhos de SC pagam o dobro de tributos do que vinham importados, diz deputado

Modernas Ferramentas Científicas de Exploração apresenta EP e nova formação no Floripa Jazz

1ª Copa de Futsal feminino acontece neste domingo, em São João Batista

Confira a programação dos últimos dias do Floripa Jazz Festival, em Florianópolis

Novo Conselho LGBTI de Florianópolis toma posse no Dia Internacional contra a Homofobia

Curitibanos é palco de debates sobre a reforma da Previdência

Deputado Coronel Armando aposta no fim da duplicação da BR-280 no governo Bolsonaro

A tempestade em copo d'água na questão das verbas das universidades - II

Maior parte dos estudantes de universidades federais é de baixa renda

Escritora de Curitiba usa a literatura para resgatar a cultura brasileira na europa